



11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS

& 8º Simpósio de
Pós-Graduação

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ÁREA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: Uma revisão integrativa de literatura

Amanda S. ZUANETTI¹; Flávia H. PEREIRA²

RESUMO

Objetivo: sintetizar estudos sobre as principais causas que levam o desencadeamento da Síndrome de Burnout no setor de urgência e emergência. Materiais e métodos: trata-se de uma revisão integrativa, de caráter descritivo e abordagem quanti-qualitativa. Utilizaram-se como critérios de inclusão artigos originais captados de periódicos nacionais, nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, durante os anos de 2009 a 2018, disponíveis no idioma português, em texto completo. Utilizaram-se os descritores burnout; emergências e profissionais de enfermagem, com operador booleano *AND*. Foram excluídos estudos que não tratavam exclusivamente da temática, indisponíveis em texto completo ou repetidos.

Palavras-chave: Burnout; Emergências; Profissionais de Enfermagem.

1. INTRODUÇÃO

A enfermagem é considerada a arte do cuidar, uma vez que os enfermeiros são profissionais que permanecem maior tempo junto ao paciente, dentro dos diversos contextos do cuidar, prestando-lhe o cuidado integral. Contudo, o ambiente hospitalar talvez traga consigo impactos à saúde do trabalhador, manifestando-se tanto na esfera física, como na psíquica. Além disso, o contato próximo com o paciente pode gerar conflitos emocionais, possibilitando ao profissional de enfermagem um sofrimento psíquico (JANK et al., 2012).

A síndrome de burnout é uma forma de resposta ao estresse laboral crônico, sendo esta uma condição na qual o trabalhador se desgasta, e desiste, na medida em que perde a satisfação e sentido pelo trabalho (MATUBARO et al., 2010).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Tipo de estudo: revisão integrativa.

Critérios de inclusão: artigos captados de periódicos nacionais, nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, durante os anos de 2009 a 2018, disponíveis no idioma português, em texto completo.

Critérios de exclusão: estudos que não tratavam exclusivamente da temática, indisponíveis em texto completo ou repetidos

1 Aluna do Curso de Pós-Graduação, IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: amandazuanetti@hotmail.com;

2 Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: flavia.pereira@isfuldeminas.edu.br.

Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Utilizou-se o operador boleano AND para cruzar os descritores da seguinte forma: “burnout” AND “emergências” AND “profissionais de enfermagem”

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1 – Caracterização dos estudos quanto ao ano de publicação, tipo de abordagem utilizada, local e população do estudo. Passos, MG, Brasil, 2019.

Variável	N*	%†
Ano de publicação		
2009	1	16,7
2012	2	33,3
2013	1	16,7
2017	2	33,3
Tipo de abordagem de pesquisa		
Quantitativa	4	66,6
Qualitativa	1	16,7
Quantitativa e qualitativa	1	16,7
Local do estudo		
Região Sul	1	16,6
Região Nordeste	3	50,2
Região Centro-Oeste	1	16,6
Região Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste	1	16,6
População do estudo		
Equipe de enfermagem		
Equipe multiprofissional	3	50,0
Enfermeiros	1	16,7
	2	33,3

*N: número;

†%: porcentagem

Tabela 2 – Distribuição do total de artigos segundo descritores nas bases de dados do LILACS, BDNF e SCIELO. Passos, MG, Brasil, 2019.

Base de dados acessada	N*	%†
LILACS	2	33,3
BDNF	3	50,0
SCIELO	1	16,7

*N: número; †%: porcentagem

Tabela 3 – Distribuição do total de artigos segundo periódicos encontrados. Passos, MG, Brasil, 2019.

Periódico	N*	%†
Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental online	4	66,6
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1	16,7
Revista Eletrônica de Enfermagem	1	16,7

*N: número; †%: porcentagem

Categorias:

Sobrecarga de trabalho dos profissionais da área de urgência e emergência

➤ Em cinco dos seis estudos encontrados, foi possível analisar sobre a sobrecarga no trabalho dos profissionais da área de enfermagem. E nos estudos 1, 2 e 5 foi possível fazer a análise específica da sobrecarga de trabalho dos enfermeiros na área de urgência e emergência.

➤ Almeida et al. (2017), analisa que todos os fatores estressores dentro do ambiente do setor de urgência e emergência traz como resultados um baixo rendimento do profissional e assim um mal atendimento aos pacientes.

Qualidade de vida no ambiente de trabalho

➤ Todos os artigos encontrados enfatizam a qualidade de vida no ambiente de trabalho. Se há uma boa qualidade de vida neste ambiente, possivelmente os profissionais serão mais produtivos e assim estarão menos propensos para desencadear a Síndrome de Burnout.

➤ Com ações para melhorar a qualidade de vida do profissional em seu ambiente de trabalho, é possível prevenir para que este não tenha problemas futuros relacionados a sua saúde e também melhorar o seu desempenho e atuação em sua rotina.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que todos os estudos trouxeram a importância de criar estratégias para minimizar o esgotamento profissional, através de atividades para a promoção e prevenção da saúde do trabalhador que devem ser desenvolvidas tanto pelos profissionais como também pelas instituições, fazendo com que assim o estresse vivido diariamente passe a ter menos impacto na vida do profissional, para que este tenha um melhor desempenho profissional e uma melhor qualidade de vida tanto pessoal quanto profissional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N. R. et al. **Análise da produção científica sobre a violência no trabalho em serviços hospitalares.** Rev. Bras. Med. Trab.; 15(1):101-12. 2017.

JANK, M. A. et al. **Enfermagem: Um olhar a cerca da Síndrome de Burnout.** Centro Universitário Franciscano, 2012.

MATUBARO, R. C. A. et al. **A Síndrome de Burnout em profissionais da saúde: Uma revisão bibliográfica.** Faculdade de ciências- psicologia, Bauru, p. 981-984, 2010.